



## FAME É AVALIADA COM CONCEITO 4 PELO MEC

# MEC

# NOTA 4

É com grande honra e satisfação que divulgamos a toda comunidade de nossa cidade e região a nota avaliativa da visita *in loco* dos profissionais do Ministério da Educação (MEC) à Faculdade de Medicina de Barbacena.

O princípio básico de nossa Escola determina a integridade das ações enquanto Instituição comprometida com a responsabilidade social. O esforço conjunto, o respeito pelos demais e o amor ao trabalho definem o espírito combativo e batalhador de todos.

O conceito 4 nos coloca no *ranking* dos melhores cursos de medicina e nos motiva trabalhar ainda mais para atingirmos maiores conquistas. Acreditamos que este fato é a materialização de um intenso trabalho de toda equipe envolvida (professores, funcionários, alunos, hospitais conveniados, secretarias de saúde conveniadas, órgãos apoiadores e toda a comunidade).

Certamente, toda instituição de ensino teria orgulho em receber este conceito que é fruto de uma inspeção, realizada por avaliadores do MEC, considerando toda a estrutura física e pedagógica da Escola e pontuando de 01(um) a 05(cinco).

O nosso objetivo sempre foi formar verdadeiros médicos, profissionais éticos, com formação humanística, com capacitação técnica suficiente para atender a população nas diversas complexidades da atenção à saúde.

Finalizo agradecendo o empenho de todos envolvidos no cumprimento desta missão e destaco o apoio contínuo do Presidente da nossa Fundação, Prof. Bonifácio José Tamm de Andrada.

Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho  
Diretor - FAME/FUNJOB

- Palavra do Diretor
- Projeto de Extensão "Combate à Dengue"
- Quinta Cultural/FAME
- Gincana/PIAP e Projeto de Psiquiatria
- Arte e Medicina

**Fique por dentro:** I Encontro FAME em BH; Parceria FAME/Secretaria de Saúde; CLEV e Programa "Ciências sem Fronteiras"; Nova edição do "Anais do Congresso"; Projeto "Acadêmicos da Alegria"; Nova Disciplina Optativa; Curso de Reanimação Neonatal; A importância da CPA na avaliação institucional; V Congresso Integrado das Ligas; Casa de Saúde Santa Izabel comemora 80 anos; Publicações científicas de Docentes da FAME.

- "Café Filosófico"

## NESTA EDIÇÃO

## PALAVRA DO DIRETOR

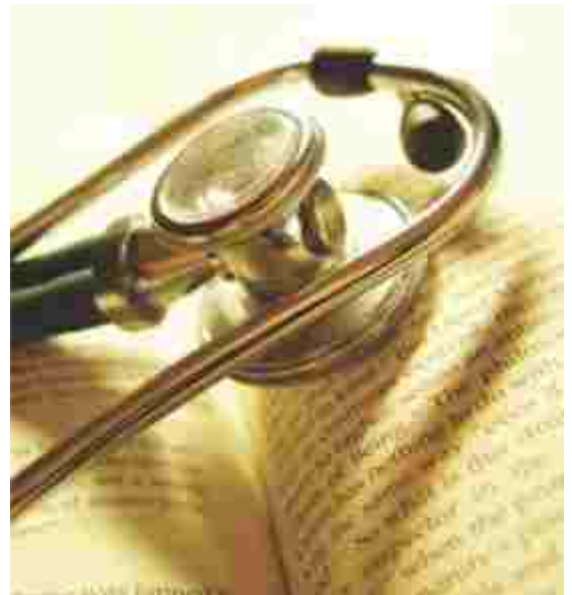
### “BONS FRUTOS SÃO NECESSÁRIOS”

A classe médica passa por um novo momento na história da profissão. Há muitos anos, quando os recursos tecnológicos eram escassos, a prática era baseada nas habilidades adquiridas e, principalmente na relação médico-paciente, uma vez que a doença era apenas o sinal que aproximava o paciente dos profissionais de saúde. Estes, por sua vez, enxergavam os pacientes de forma holística e não apenas a doença. Por vários anos, vivenciamos epidemias fatais, passando pela gripe espanhola, cólera, meningites e diversas doenças infecciosas em que fomos obrigados a iniciar um longo caminho em busca da medicina preventiva. Evoluções aconteceram, porém, levados por classes de interesse dominante, culminamos com um grande movimento hospitalocêntrico, cujos interesses comerciais (décadas de 70/80) mudaram o foco para o assistencialismo e o esquecimento dos valores humanísticos, ficando em segundo plano a promoção, a prevenção e a reabilitação. Foi um “caos”, até que os movimentos nacionais e mundiais de reforma sanitária serviram de base para que a Constituição de 1988 criasse o SUS, que corresponde até hoje a nossa saúde pública baseada nos princípios da Carta Magna “A SAÚDE É UM DIREITO DE TODOS E UM DEVER DO ESTADO”. Enfrentamos constantemente complexidades no que tange a questões de investimentos, gestão e até de equidade dentro do próprio Sistema, o que reflete em um antagonismo nos princípios doutrinários.

Paralelamente, somos importantes atores que constroem a história contemporânea da medicina através da nossa atuação na saúde pública e no mercado de trabalho, onde o principal indicador de saúde é a redução da mortalidade, melhoria da qualidade de vida e a longevidade. Temos acesso a novas tecnologias de ponta na medicina, o que promove de forma profícua todos os envolvidos no processo. Infelizmente, como em outros contextos da história, estamos “esquecendo” do paciente, cliente, usuário e lembrando apenas da tecnologia que nos seduz. É momento de reflexão, não só do acesso dos nossos pacientes aos métodos de última geração, mas principalmente do diálogo com nossos pacientes, da aplicação da semiologia, da ética, dos conhecimentos psicológicos e do exame clínico.

Portanto, nós formadores e educadores do curso médico, juntamente com nossos discentes, temos que continuar persistindo em nossas ações no ensino, pesquisa e extensão, aproximando-nos a cada dia da comunidade e transformando o processo de formação, de modo permanente, em uma ampla integração e relação de troca entre os atores.

Acredito que a principal arma para a evolução e equalização das ações de saúde é o investimento no ensino das nossas escolas, focando sempre no perfil do egresso. Concluo com a frase de Milton Nascimento, que vale a pena refletir: “Há que se cuidar do broto pra que a vida nos dê flores e frutos”.



**Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho**

**Diretor FAME/FUNJOB**

### EXPEDIENTE:

**Presidente da FUNJOB:** Prof. Bonifácio José Tamm de Andrada

**Diretor da FAME/FUNJOB:** Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho

**Superintendente da FUNJOB:** Prof. José de Arimatéa Furtado

**Redação e Diagramação:** Sirley Aparecida de Lima e Silva

**Apoio:** Direção da FAME e Superintendência da FUNJOB

**Tiragem:** 500 exemplares

**Contato:** fameemfoco@funjob.edu.br

www.combata-dengue.com.br

**DENGUE**  
SE VOCÊ AGIR,  
PODEMOS  
EVITAR.

**VOCÊ JÁ  
COMBATEU  
A DENGUE  
HOJE?**

Todos os anos milhares de brasileiros pegam dengue, uma doença séria que pode ser evitada com medidas simples. Reúna amigos, parentes e vizinhos e ajude a eliminar os focos do mosquito. Com todos unidos, conseguiremos vencer essa luta.

Manter a água limpa e coberta. Criejar cordões, uma tela no local de armazenamento.

Não deixar água acumulada em qualquer lugar.

Limpar as áreas onde o mosquito se reproduz: calçadas, quintais, vasos, etc.

Coletar o lixo em sacos plásticos e limpar bem a casa.

CUIDE DA SUA CASA. | FALE COM SEUS VIZINHOS. | CONVERSE COM A PREFEITURA.

**O BRASIL CONTA COM VOCÊ.**

**DENGUE MATA**

www.combata-dengue.com.br

O Projeto de Extensão “Combate à Dengue”, sob a coordenação do Professor Marco Aurélio Bernardes de Carvalho, tem caráter multidisciplinar e objetiva promover a interação do educando com a realidade social, além de contribuir na humanização dos acadêmicos, reafirmando a responsabilidade social da Faculdade de Medicina com a comunidade.

Os alunos desenvolverão esse trabalho interagindo com a Disciplina de Políticas Públicas e Sistema de Saúde, que compõe a grade curricular do primeiro período de curso da FAME.

Subdivididos em grupos, os acadêmicos têm o propósito de, *in loco*, atingir o público-alvo que se compõe, *à priori*, dos bairros de nossa cidade (Andaraí; Boa Morte; Boa Vista; Bom Pastor; Caminho Novo; Campo; Carmo; Funcionários; Ibiapaba; Jardim; Pontilhão; Santa Cecília; Santo Antônio; São Geraldo; São José; São Sebastião e Vilela), onde serão desenvolvidas atividades como entrevistas, inspeção em residências (se autorizada pelo morador), aplicação de questionários, orientações sobre prevenção da dengue e distribuição de material explicativo. Ao final desse processo, a coleta de resultados será analisada, compilada e divulgada às comunidades interna e externa.

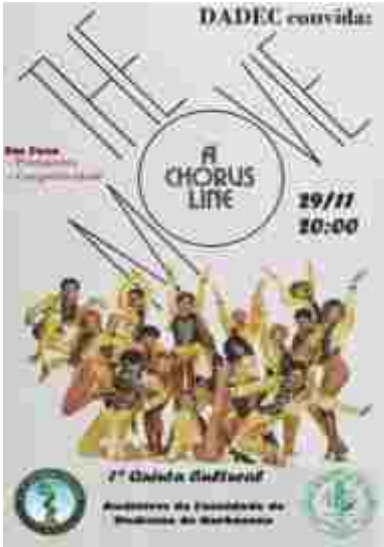
De acordo com o Censo Populacional 2010, o Município de Barbacena, MG tem uma população de 126.325 habitantes. Os órgãos de saúde carecem de dados epidemiológicos do Município. Nesse sentido, a proposta é fazer um diagnóstico da dengue nos bairros de Barbacena, com aplicação de questionário misto, composto de duas etapas: o primeiro rol de perguntas refere-se ao conhecimento do cidadão sobre a patologia; e a segunda, se o morador permitir, o aluno fará uma inspeção na residência a fim de fazer uma comparação entre as respostas dadas e a real condição da residência.

“A extensão se constitui numa relação dialogada entre a Universidade e a sociedade, o que possibilita a sistematização da interação entre os saberes populares e acadêmicos que possibilitam a produção de conhecimento. Essa relação se constitui na superação da hegemonia da academia e na construção de uma via de mão dupla que cimenta uma aliança com os movimentos sociais buscando soluções compartilhadas e a superação das desigualdades.

Essa relação interativa estabelecida entre a Universidade e a sociedade pode ser compreendida como uma relação social de impacto e transformação na qual ambas, a sociedade e a Universidade, buscam eleger questões prioritárias, formular soluções compromissos pessoais e institucionais para a mudança social. Assim, os interesses e as necessidades são compartilhados e buscam a melhoria da qualidade de vida.”

Parabenizamos o Professor Marco Aurélio pela brilhante iniciativa!

## QUINTA NA FAME É CULTURA



A *Quinta Cultural* é um projeto que tem como objetivos integrar o acadêmico, o professor, o funcionário e a comunidade através da arte, em geral, bem como promover a reflexão sobre como a arte pode contribuir para a formação de uma visão holística do homem, interferindo positivamente na prática médica. As atividades culturais abrangem as seguintes linhas de extensão: teatro, música, cine-debate, fotografias, saraus, exposição de artes plásticas, festivais de música, entre outros. O Projeto visa também o crescimento interior de todos através das artes, pelo fato de que, se a arte humaniza, em quaisquer setores da vida, o profissional poderá se inserir em seu meio de trabalho sempre com uma nova concepção.

Sob coordenação da Prof<sup>a</sup> Cristina Bello, organização de membros do Diretório Acadêmico Doutor Eloy Henrique Dutra Câmara - DADEC, colaboração dos Professores Geraldo Barroso de Carvalho, Luiz Mauro Andrade da Fonseca, Suzana Maria Pires do Rio e em parceria com a FAME, a *Quinta Cultural* promove um evento na última quinta-feira de cada mês.



“À medida que a vida do homem se torna mais complexa e mecanizada, mais dividida em interesses e classes, mais independente da vida dos outros homens e, portanto, esquecida do espírito coletivo que completa uns aos outros, a função da arte é refundir esse homem, torná-lo de novo são e incitá-lo à permanente escalada de si mesmo.”

Fischer

O homem é sempre fruto de algum elemento modificador. A arte lapida o diamante bruto que há dentro de um ser humano e o conduz a caminhos novos. Encontramos profissionais inseridos em vários setores da vida, mas será que encontramos “o homem” inserido verdadeiramente em suas profissões?

Sirley de Lima e Silva



## SOLIDARIEDADE

Os alunos do 3º período de Curso de Medicina/FAME realizaram a I GINCANA DE CONSCIENTIZAÇÃO NA LUTA ANTIDROGAS, na Escola Estadual Professor Soares Ferreira. A atividade foi desenvolvida na Disciplina de “Programa Integrador de Atenção Primária II”, ministrada pela Profª. Eloísa de Abreu Azevedo.

A Gincana teve parcerias com a Polícia Militar e com o Ministério Público de Barbacena. As atividades desenvolvidas foram: concurso de cartazes, palestra e passeata.

Os alimentos foram arrecadados na “Gincana”, no dia da Palestra (30/04/2013), no qual participaram alunos do ensino médio. A arrecadação de alimentos é considerada como uma modalidade da gincana, objetivando o incentivo dos alunos à prática da solidariedade.

Foram arrecadados alimentos diversos não perecíveis (arroz, feijão, macarrão, farinha de trigo, açúcar, entre outros). As doações foram feitas no dia 14 de maio de 2013, entre as instituições parceiras da cidade, a exemplo da Creche-Escola Irmãos do Caminho, Asilo Frederico Ozanam e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS/AD).

Parabenizamos aos alunos pela atitude tão bela: aprender com a solidariedade.

## ACADÊMICOS DO PROJETO DE PSIQUIATRIA MINISTRAM PALESTRA

Acadêmicos do Projeto de Psiquiatria da FAME ministraram, no dia 16 de maio de 2013, palestra sobre Dependência Química, no Colégio Tiradentes. O público-alvo foi os alunos do 3º ano do Ensino Médio e também os profissionais da Escola.

O Projeto é coordenado pelo Professor Sebastião Vidigal e assessorado pela profissional Inês Trindade.

“O objetivo é fazê-los entender os malefícios das drogas e do álcool, como agem no organismo e orientá-los a nunca ingressar nos vícios”, explica a profissional Inês Trindade.



O cronograma do Projeto apresenta outras modalidades de atividades, como grupos de discussões, exibição de filmes temáticos e orientações temáticas na área da Psiquiatria.

Semiologia vem do grego *Semeion* (sinal) e *Logos* (discurso), ou seja, o estudo dos sinais das doenças. É a arte, a ciência metodizada do diagnóstico clínico; requisito indispensável para a terapêutica e o prognóstico (RODRIGUES, 2003). <http://www.foa.org.br/cadernos/edicao/15/69>.

### ACONDROPLASIA NA ARTE

#### "Retrato de Sebastián de Morra" de Diego Velázquez



Uma mutação no receptor do fator de crescimento do fibroblasto tipo 3 (FGFR3) é a responsável pela mais frequente displasia esquelética de membros curtos, a acondroplasia, que altera o crescimento afetando a ossificação endocondral.

Alice Neel - TB Harlem (1940)  
Museu Nacional da Mulher



A pintura *TB Harlem* retrata Carlos Negrom, um jovem afetado por tuberculose que apresenta as fácies típicas de um tísico crônico: aspecto caquético, magro, cansado e deteriorado.

Esta obra também mostra um dos manejos instaurados na era pré-antibiótica para manejar a tuberculose: a toracostomia. A face desolada do doente é reflexo da impotência humana frente à desgraça, das esperanças quebradas de um paciente que se agarra com força a qualquer ilusão de vida.

### A Arte de vHIVer com AIDS

Frank Moore - Gulliver Awake, 1994–1995

O pintor Frank Moore, artista portador de HIV que fez da *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (AIDS) o seu foco principal de trabalho, confeccionou este criativo autorretrato colocando-se como o personagem Gulliver, gigante da obra *As Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.



A **exoftalmia**, juntamente com a elevação excessiva da pálpebra superior, é um sinal que pode indicar **hipertireoidismo**.



Um exemplo de exoftalmia pode ser visto em *Fugindo da Crítica* (1874), óleo sobre tela, de Pere Borrell del Caso. A pintura mostra um menino fugindo das críticas através do próprio quadro.

### Colhedores de Café de Cândido Portinari



O beribéri foi chamado, no Brasil, de "inchação das pernas" ou epidemia das "pernas inchadas". Podemos ver em diversos quadros de Portinari figuras humanas que apresentam a aparência de doentes do beribéri.

"Para a semiologia, a categoria da imagem encerra todos os signos que conservam uma relação de analogia qualitativa entre o significante e o referente, tornando-se sinônimo de representação visual".

## ARTE E MEDICINA



Na pintura de Velásquez, *As Meninas* (1656), uma das meninas, à esquerda, segura um púcaro de barro. A explicação terapêutica para a época era que o

uso popular das águas da fonte de *Acero de Madrid* em material de barro servia de remédio para possíveis curas.

A Infanta Margarida (1651-1673) sofreria, segundo hipótese acadêmica, de puberdade precoce, sinal de uma Síndrome de *McCune-Albright* (menorragia ou hipermenorreia), acompanhado de disfunção endócrina com precocidade somática e sexual que sugere complicações na tireoide, proeminência ocular, anomalias ósseas, que podem causar morte prematura, o que justamente aconteceu com a Infanta, aos 22 anos.

### A Cegueira de Claude Monet



*Impressão: Nascer do Sol* (1872). Claude Monet

Em 1873, o impressionante artista Oscar-Claude Monet (1840-1926), com a impressionável pintura acima, gestou o termo impressionismo para um movimento artístico inteiramente novo. A técnica de Monet, caracterizada pela representação da luz e movimento, utilizando pinceladas soltas, mostram que as imagens formadas nas telas aparentam ser de perto apenas borrões, mas, ao distanciar a visão, o examinador passa a enxergar as formas nitidamente. Monet não imaginava que, por conta de sua doença ocular, a “impressão” do estilo que fundou se projetaria fielmente em sua vida. Com a progressão da doença, ele passaria a ver o mundo turvado e delineado por manchas coloridas, tal como o representava em suas telas.

## SEMIOLOGIA NA PINTURA

### Síndrome de *Marfan* em pintura italiana (séc.XVI)

“Não há perfeita beleza sem algo estranho e anormal na forma”.

Com esta frase o artista italiano Parmigianino assinou seu estrondoso óleo sobre madeira: *A Virgem com Longo Pesçoço* (originalmente intitulado *La Madonna Dal Collo Lungo*).



Nota-se que a modelo que inspirou Parmigianino apresenta proporções humanas distorcidas, com comprimento anormal do pesçoço e dos membros, bem como longuíssimos quirodáctilos, além de possuir quase o dobro do tamanho dos anjos representados à sua direita.



### Síndrome de Down numa Pintura do Século XVI



#### *Adoração do Menino Jesus* (1515) - Jan Joest of Kalkar

Na pintura flamenga *Adoração do Menino Jesus*, aparece ao lado de Maria uma figura angelical perceptivelmente distinta dos outros indivíduos da cena. Vários observadores identificaram na fisionomia representada sinais típicos da trissomia do 21, julgando assim conter nesta tela uma das primeiras representações da síndrome.

Uma série de características do anjo embasou o diagnóstico de Síndrome de *Down*, destacando-se: olhos amendoados, achatamento da ponte nasal, fissuras palpebrais oblíquas, epicanto, nariz arrebitado, curvatura descendente dos cantos da boca e dedos curtos nas mãos.



Fonte: <http://medicineisart.blogspot.com.br/2010/12>  
<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/contagio/>



Alunos do 11º período, Dr. Marco Aurélio e Professoras Suzana e Cristina



Alunos do 12º período

Aconteceu em 04 de maio, o I ENCONTRO FAME EM BH, onde reuniram os alunos do 11º e 12º períodos da FAME, que estão cursando o Internato Hospitalar em Belo Horizonte.

O distanciamento entre os alunos cursantes do Internato Hospitalar fez com que surgisse a ideia de um encontro, possibilitando uma ocasião de convivência, troca de experiências acadêmicas, discussão de ideias e releitura dos momentos vividos.

O encontro foi realizado no Clube Palmeiras, onde os alunos puderam desfrutar de uma tarde com “comida de boteco”. Os alunos contaram com a presença do egresso da nossa Instituição, Dr. Guilherme Jonas da Silva Ribeiro, hoje cirurgião vascular membro do corpo clínico dos Hospitais Vera Cruz e *Life Center*. Também esteve presente, a Dra. Claudia Navarro, ex-presidente da SOGIMIG e atual conselheira do Conselho Regional de Medicina.

Representando a FAME, estiveram presentes as Professoras Suzana Pires do Rio e Cristina Bello; os Professores Marco Aurélio Bernardes de Carvalho, Diretor da FAME, e Ricardo Marinho, Coordenador do Internato Hospitalar.

Para abrilhantar o encontro e também dar um toque de união e aconchego ao evento, os alunos do 3º período, Elier Teixeira e Lauro Sousa e Silva, talentosos músicos, tocaram e cantaram um repertório eclético e de extremo bom gosto, que contemplou canções internacionais atemporais e ritmos genuinamente brasileiros, em que se destacaram o samba e a MPB.



## FIQUE POR DENTRO



Elier Teixeira e Lauro Sousa – alunos 3º período/FAME

Durante o bate-papo, o Dr. Guilherme falou de sua experiência como aluno da FAME e como sua sólida formação acadêmica o capacitou a disputar uma vaga para a residência médica. Deixou como mensagem para os acadêmicos que a dedicação e a perseverança nos estudos abrem caminho para o crescimento profissional. Ainda reforçou que para se consolidar como profissional é preciso estabelecer relações de respeito com todos que fazem parte do nosso ambiente de trabalho e, de maneira especial, com o nosso paciente.



Dra. Cláudia Navarro

A Dra. Cláudia Navarro abordou os temas: direitos e deveres do estudante de medicina, aspectos éticos do médico, assim como medidas e atitudes para se evitar futuros processos contra o profissional, tomando como referência a necessidade da prática da medicina pautada na competência e na ética, além da boa relação médico-paciente.



Dr. Guilherme Jonas

Os alunos participaram ativamente, fazendo perguntas e comentários sobre temas diversos, predominando o PROVAB e o REVALIDA, assuntos muito atuais e que dizem respeito diretamente ao médico recentemente formado.

O próximo encontro acontecerá em setembro, regado de muita alegria, música e “comida de boteco”. Discutiremos a residência médica, contando com a participação de um representante da COREME/MG. A FAME aguarda ansiosa e conta com a participação de todos os acadêmicos dos períodos envolvidos

**Prof<sup>a</sup>. Suzana Maria Pires do Rio**  
Coordenadora de Curso FAME/FUNJOB

## FIQUE POR DENTRO

### FAME EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE SAÚDE DE BARBACENA



O Programa de Educação Permanente (PEP), que teve início em maio de 2006 na Faculdade de Medicina de Barbacena, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, propicia o treinamento contínuo aos médicos, enfermeiros e profissionais de saúde do Programa “Equipe de Saúde da Família” (ESF) dos Municípios da microrregião de Barbacena, M.G, tendo como pressupostos básicos para essa educação permanente, as Diretrizes do Ministério da Saúde.

O PEP é formado por um Coordenador Geral, Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho, quatro Coordenadores de GAPs e Professores Consultores. É uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Saúde, em convênio com as Universidades do Estado. (Fonte: [www.funjob.edu.br](http://www.funjob.edu.br)).



No ano de 2013, diante de uma grande necessidade da melhoria da atenção à saúde da mulher, o Gestor Municipal de Saúde, Prof. José Orleans da Costa nos trouxe uma importante demanda que é a capacitação de toda ESF em cuidados na assistência pré-natal e prevenção do câncer ginecológico. As atividades do Programa, que iniciaram no mês de março, estão focadas na formação dos médicos e enfermeiros do ESF.

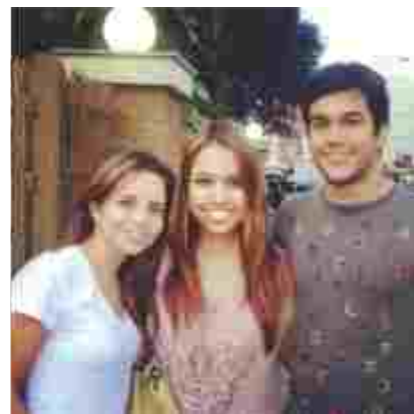
A metodologia baseia-se em reuniões semanais itinerantes em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Município de Barbacena, com grupos de, em

média, quatro ou cinco enfermeiros. Nos encontros, são prestadas aos mesmos, orientações sobre assistência pré-natal, inclusive com atividades práticas de atendimento previamente agendado a gestantes das comunidades. Ocorrem discussão de casos, esclarecimento de dúvidas, estabelecimento de rotinas, e ao final, elaboração de um relatório das atividades. O objetivo é viabilizar com proficiência o PEP, estendendo aos enfermeiros do ESF a possibilidade de uma formação contínua, o que era uma necessidade desses profissionais.

Tal formação está sendo ministrada pelo Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho, responsável pelas aulas teóricas, nas dependências da FAME; pelo Prof. André Luis Canuto e pela Prof<sup>a</sup>. Fernanda Neiva, com aulas práticas nas UBSs da nossa cidade, inclusive no planejamento e orientação na prevenção do câncer ginecológico.

## FIQUE POR DENTRO

### FAME ANFITRIA ESTUDANTES COLOMBIANOS



A CLEV/FUNJOB - Coordenação Local de Estágios e Vivências, atualmente coordenada pelos acadêmicos Clarisse da Cunha Melo e Alexandre Coimbra Amorim (3º período) e Bárbara Jones (7º período), recebeu os intercambistas Gustavo Adolfo Martinez e Jessica Vega Garcia, cursantes do último ano da *Universidad Autónoma de Bucaramanga*, na Colômbia, que permaneceram em Barbacena de fevereiro a abril de 2013.



O intercâmbio estudantil ganhou um espaço de extrema importância no currículo do graduado. A vivência universitária através do intercâmbio proporciona ao aluno nele inserido uma perspectiva mais ampla para um futuro de conhecimentos, enquanto aluno e posteriormente como profissional no mercado de trabalho.

Gostaria de saber mais a respeito dos programas oferecidos? Consulte a Cartilha do Intercambista e conheça também a página da CLEV/FUNJOB no *Facebook*.



### CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

O termo “sem fronteiras” parece-nos a melhor maneira para definir este período em que vivemos. Para os estudantes da nossa Faculdade, as fronteiras se desvanecem, transformando ilhas de cultura e saber, graças ao êxito de programas de intercâmbio como a CLEV que possibilitam promissores jovens nos períodos de imersão

acadêmica em renomadas universidades de todo o mundo.

A FAME, com o intuito de apoiar ainda essa ideia, participa do programa do Governo Federal *Ciência Sem Fronteiras*. O *Ciência Sem Fronteiras* visa a promoção de desenvolvimento tecnológico e científico por meio do intercâmbio de estudantes brasileiros com instituições estrangeiras renomadas. Podem participar alunos da graduação e de pós-graduação que estejam matriculados nas instituições de ensino superior. Já foram ofertadas 17.702 bolsas para alunos brasileiros de graduação e pós-graduação estudarem no exterior. A meta é chegar aos 101 mil estudantes até 2015.

Na FAME, o Professor Frederico Lopes Frazão é o Coordenador Institucional do Programa e possui um papel fundamental na homologação, acompanhamento e avaliação dos candidatos e futuros bolsistas de graduação sanduíche.

Para mais informações sobre o Programa entre em contato com o Coordenador Institucional ou pelo *site*: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br>.

Clarisse da Cunha Melo (3º período)

## FIQUE POR DENTRO

### NOVA EDIÇÃO DO “ANAIS DO CONGRESSO”



A nova edição do “Anais do IV Congresso Integrado das Ligas Acadêmicas da FAME” reúne a produção científica do ano de 2012, gerada pelo esforço dos docentes e do corpo discente da Instituição, fruto de Trabalhos de Conclusão de Curso e de outras pesquisas apresentadas no decorrer do nosso Congresso.

Os exemplares estão disponíveis na Biblioteca e no Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE.

### PROJETO DE EXTENSÃO DA FAME É NOTÍCIA!

Toda ação extensionista proporciona aos acadêmicos a participação em atividades fora do âmbito escolar, enriquecendo o aprendizado e humanizando o estudante.

A essência das ações extensionistas reflete na comunicação, auxílio e solidariedade como uma troca de bons valores, em que nada é imposto. A partir desse momento, concretiza uma maior interação, fortalecendo as questões de relações humanas.

Os integrantes do “Acadêmicos da Alegria” sempre são convidados a participar de eventos sociais da nossa Cidade, o que demonstra o crescimento do Projeto, reafirmando a responsabilidade social da FAME com a nossa comunidade.

Um trabalho tão belo não podia deixar de ser notícia. O Jornal “Correio da Serra”, de 13 de abril/2012, publicou em sua sessão de educação, uma matéria em que evidencia o excelente trabalho dos integrantes do grupo bem como parabeniza a FAME por propiciar à comunidade barbacenense meios para efetivação de um projeto tão importante no contexto social.

**“O ser humano é o único que pode mudar sua história, pois tem inteligência e criatividade. Basta acrescentar a motivação.” *Içami Tiba***

**KEEP CALM**

and

**CARRY ON**

**The FAME is four!**



### NOVO SITE DA FAME

A FAME está disponibilizando uma nova versão de seu *site*. A novidade traz ainda um *layout* moderno e ferramentas mais ágeis, proporcionando um acesso mais funcional para os alunos, professores, funcionários e visitantes.

Acesse: [www.funjob.edu.br](http://www.funjob.edu.br)

## CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL

O curso de Reanimação Neonatal tem sido oferecido para os alunos do 8º período da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOB, complementando o módulo de neonatologia, há mais de 10 anos. O curso oferece a oportunidade de treinar habilidades que serão úteis nas atividades profissionais dos alunos futuramente. Neste semestre, a FAME promoveu o curso nos dias 13 e 14 de abril de 2013, sob a coordenação da Profª. Sônia Torres Horta de Araújo e contou com a participação de professores de nossa Faculdade bem como profissionais de outras Instituições.

Agradecemos aos nossos Professores, Sônia Horta, Benedito Veiga e Maria Christina Rocha; à Dra. Viviane Maria de A. S. Carvalho (pediatra da Santa Casa de Misericórdia de Barbacena) e às colaboradoras da Faculdade, Valéria Weyers e Jacinta Cândido. Parabéns, pela competência e dinamismo, a todos os envolvidos que proporcionaram a concretização de um evento tão importante para a comunidade acadêmica.

## A IMPORTÂNCIA DA CPA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Medicina de Barbacena – CPA/FAME/FUNJOB evoluiu muito no desenvolvimento dos trabalhos que lhe são atribuídos e a comprovação disto foi a nota obtida a partir de avaliação institucional, realizada pelo Ministério da Educação, em abril do corrente ano. Numa escala de nota de 1 a 5 atribuída aos diversos aspectos avaliados na Faculdade como um todo, a CPA também obteve a nota 4,0. Tal reconhecimento faz a Comissão reafirmar ainda mais seu compromisso com a qualidade dos trabalhos futuros que serão desenvolvidos na Instituição. Destacamos e agradecemos a participação dos alunos, professores, funcionários e membros da comunidade acadêmica barbacenense para que nossos processos de autoavaliação sejam sempre produtivos.

### O QUE É A CPA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA?

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Medicina de Barbacena, doravante denominada CPA/FAME/FUNJOB, é um órgão constituído por ato do Presidente desta Fundação, em observância ao disposto na Lei nº 10.861, de 14/4/2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, e na Portaria MEC (Ministério da Educação) nº 2.051, de 9/7/2004, que regulamentou os procedimentos de avaliação deste Sistema.

### QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO?

A avaliação interna, ou autoavaliação institucional, tem como principais objetivos: realizar levantamento diagnóstico da real situação acadêmico-administrativa em que a Faculdade se encontra, através da coleta de dados; reunir informações; identificar as causas dos problemas e deficiências, porventura existentes; intensificar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos segmentos e atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da FAME com a sociedade; analisar a relevância acadêmica e social de suas atividades e produtos, além de disponibilizar retorno à sociedade.

## FIQUE POR DENTRO

### V CONGRESSO INTEGRADO DAS LIGAS ACADÊMICAS – FAME



De 20 a 25 de maio de 2013, a FAME se destacou em seu V Congresso Integrado das Ligas Acadêmicas. A abertura, no dia 20 de maio, ocorreu no Anfiteatro da FAME, apresentando a todos com uma peça teatral *Stand Up Comedy*.

Os alunos do 9º período, no decorrer do Congresso, no período matutino, apresentaram os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC.

No período da tarde do dia 21 de maio, foram apresentados os trabalhos das Ligas Acadêmicas, com abordagem variada de temas, tendo como palestrantes da Liga Acadêmica de Clínica Médica, os Profissionais Dr. Gustavo Souza Gontijo Garcia; Dr.

José Dayrell de Lima Andrade; Dr. Paulo Roberto Rezende Campos. Liga Acadêmica de Pneumologia: Dra. Cristina Ribeiro Resende; Dra. Sônia Torres Horta de Araújo; Dr. Raul Lopez Ruiz Júnior.


No dia 22 de maio, proferiram as palestras da Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica, os Profissionais Dr. José Chartuni Teixeira; Dr. Daniel Soares Baumfeld; Dr. Antônio Carlos Tonelli de Toledo. Liga Acadêmica do Trauma: Dr. Nilo Assis Torres; Dr. Rasivel dos Reis Santos Júnior.

Os trabalhos da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia foram apresentados no dia 23 de maio e ministradas as palestras pelas Profissionais: Dra. Denise Cunha de Carvalho; Dra. Viviane Aparecida Accarino Grobério; Dra. Alexandra Carolina de Carvalho Borges. Liga Acadêmica de Nefrologia: Dra. Aída Aguilar Nunes; Dr. André Luiz Pimentel; Dr. Júlio César Amaral Teixeira.


A abertura dos trabalhos da Liga Acadêmica de Oncologia, no dia 24, contou com os palestrantes: Dra. Estela Gelain Junges Laporte; Dr. Elge Werneck Araújo Júnior; Dr. U-Thant Mendonça de Lima. Ministraram palestras no mesmo dia, pela Liga Acadêmica de Bioética, os Profissionais Dr. Alberto Gigante Quadros e Dr. Delano Carlos Carneiro.

No dia 25, sábado, ocorreu na Praça dos Andradas, em Barbacena, reunião de todos os integrantes das Ligas com o objetivo de promover uma ação social conjunta.

O Diretório Acadêmico da FAME, com o apoio dos dirigentes e colaboradores da Instituição, organizou brilhantemente o evento.



“A primeira liga acadêmica brasileira foi criada em 1920, na Faculdade de Medicina da USP – São Paulo, sendo ela a Liga de Combate à Sífilis. Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, a criação da primeira liga ocorreu em 1957, com a finalidade de os estudantes colocarem em prática os conhecimentos adquiridos no curso médico, indo além dos "muros" institucionais, em favor da promoção da saúde na comunidade”. Rev. bras. educ. med. [online]. 2010, vol.34, n.1, pp. 160-167. ISSN 0100-5502. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000100019>.



As Ligas Acadêmicas têm um papel importante no contexto social. Através delas, os alunos podem atuar junto à comunidade como agentes transformadores, objetivando ampliar a prática médica. Assim sendo, eles reconhecem as pessoas como atores do processo saúde-doença em seus vários âmbitos. As Ligas têm o objetivo de contribuir para a formação de um futuro médico generalista e ético, que possa refletir sempre acerca de sua responsabilidade

## FIQUE POR DENTRO

### CASA DE SAÚDE SANTA ISABEL – 80 ANOS



A Casa de Saúde "SANTA ISABEL" é uma Instituição Psiquiátrica, fundada em 03 de junho de 1933, por Izabel de Souza Faria, benemérita enfermeira que dedicou sua vida em prol das pacientes que passaram neste Hospital.

Em 1926, D. Izabel casou-se com Benedito Barroso de Faria e o casal, em junho de 1933, fundou o Hospital Santa Izabel, estabelecimento de repouso e tratamento psiquiátrico, que tantos serviços têm prestado à comunidade, até os dias de hoje.

Mulher admirável, de inteligência privilegiada e dinamismo incomum, agregou seu talento, bondade e energia sempre a serviço daqueles que recorriam ao Hospital. Sua vida foi consagrada aos doentes. Seu idealismo sadio fez do Hospital, criado com poucos recursos, após muitos anos de árduo trabalho, uma valiosa Casa de Assistência aos que sofrem.

Referindo-se ao Hospital, D. Izabel gostava de dizer: "Aqui, os que têm pouco ajudarão aos que têm menos a ajudarem aos que nada têm".

Juntamente com seu esposo, recebeu, no dia 24 de setembro de 1977, o título de Cidadã Barbacenense, em retribuição e recompensa pelos relevantes serviços prestados à comunidade local.

Em 07 de agosto de 1982, faleceu, em estado de viuvez, deixando a convicção do quanto sua vida foi exemplo dignificante de trabalho e honradez.

Na década de setenta, a Casa de Saúde "SANTA ISABEL" recebeu do INAMPS (na época, Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social), através do "RECLAR" – Relatório de Classificação Hospitalar, de 19-09-77, um dos maiores índices de pontuação hospitalar, sendo considerada Clínica modelo no Estado de Minas Gerais. Em 17 de outubro de 2008, recebeu da Coordenação Estadual de Saúde Mental de Minas Gerais – PNASH – Plano Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar, em que a Casa de Saúde Santa Izabel obteve a pontuação de 81,30%, sendo considerada o melhor Hospital de Minas Gerais.



A partir de 1974, Dr. Sebastião Vidigal, nosso Professor na FAME, assumiu a direção clínica do Hospital. Na sua direção, contribuiu ainda mais com a inovação na terapêutica e na assistência integral à pessoa humana, criando o "Projeto Terapêutico da Casa de Saúde Santa Izabel", em que o paciente tem a possibilidade de participar na produção de novos espaços para que ele viva na sua diferença e nas condições de possibilidade. Tal espaço de tratamento representa uma ponte de passagem do mundo subjetivo (fragmentado, fantasioso, impulsivo) para o objetivamente percebido, aliando

tratamento, cuidado e escuta. Assim, o paciente é trabalhado na sua reintegração social e principalmente familiar.

Dia 03 de junho de 2013, a Casa de Saúde Santa Izabel completou 80 anos de existência, tornando-se um Hospital de Referência na área da Saúde Mental.

**"A Saúde Mental é um direito do Homem. A assistência ao doente mental é responsabilidade da sociedade."**

## ANÁLISE COMPARATIVA DE QUATRO KITS DE FAN HEP-2 PARA A DETECÇÃO DE AUTOANTICORPOS SÉRICOS

### RESUMO

**Introdução:** O objetivo deste estudo foi avaliar a concordância entre os kits de fator antinúcleo (FAN) HEP-2 em relação aos padrões de fluorescência observados. Objetivou-se, ainda, avaliar o desempenho dos kits em relação à intensidade de fluorescência apresentada pelo uso dos conjugados fluorescentes, o número de mitoses por campo presentes no poço de reação e a titulação necessária para se obter o limiar de reatividade mínima (1+) dos soros controle reagentes presentes nos kits. **Materiais e Métodos:** Setenta e quatro amostras com resultados conhecidos foram testadas em quatro kits comerciais para a pesquisa de FAN HEP-2. O processamento estatístico foi feito pelo programa STATA<sup>®</sup> 9.2 e a concordância entre os resultados foi aferida pelo teste Kappa. **Resultados:** O índice de concordância entre os kits, obtido pelo teste Kappa, foi superior a 0,94. Houve grande variabilidade quanto ao número de mitoses por campo presentes por poço de reação e quanto à intensidade de fluorescência dos conjugados, além de ter havido significativa diferença em dois kits em relação à diluição necessária para obtenção do limiar de reatividade mínima (1+). **Conclusão:** A taxa de concordância geral obtida pelo teste Kappa foi elevada, atingindo índice superior a 0,94. As maiores diferenças foram devido à presença de amostras com padrão variando entre nuclear pontilhado fino (PF), nuclear pontilhado fino denso (PFD) e nuclear homogêneo (HOMO). É necessária maior padronização dos kits quanto ao soro controle para a obtenção do limiar de reatividade mínima e em relação à intensidade de fluorescência dos conjugados.

Fonte: MELLO, Rômulo Carvalho Vaz de et al. Análise comparativa de quatro kits de FAN HEP-2 para a detecção de autoanticorpos séricos. J. Bras. Patol. Med. Lab. [online]. 2012, vol.48, n.3, pp. 185-193. ISSN 1676-2444. <http://dx.doi.org/10.1590/S1676-24442012000300006>.

## O EFEITO DO EXTRATO DE GINKGO BILOBA NA EXPRESSÃO DE BAX, BCL-2 E CONTEÚDO MINERAL ÓSSEO DE RATS WISTAR COM OSTEOPOROSE INDUZIDA POR GLICOCORTICÓIDE

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar os efeitos do extrato de Ginkgo biloba (EGb) na osteoporose induzida por glicocorticóides através da expressão de Bcl-2, Bax por osteoblastos e também através da densidade radiográfica e óssea da tíbia. **Métodos:** Os ratos foram divididos em cinco grupos: EGb1 (28 mg/kg); EGb2 (56 mg/kg); alendronato (0.2 mg/animal) e controle. Os tratamentos foram realizados por 20 (n = 30) e 30 dias (n = 30). Foi avaliada a expressão das proteínas Bax e Bcl-2 pelos osteoblastos do osso alveolar da mandíbula. As tíbias foram radiografadas para a avaliação de densidade radiográfica e densidade óssea. O grupo controle foi comparado com o grupo osteoporose pelo teste T de Student/Mann-Whitney. Os outros grupos foram analisados pelo teste de ANOVA seguido por Dunnett/Dunnett T3 (p < 0.05). **Resultados:** Ao se comparar o grupo controle ao grupo osteoporose (p < 0.05): Bax e densidade radiográfica aumentaram; Bcl-2 e a densidade óssea reduziram. Quando comparados com o grupo osteoporose (p < 0.05), alendronato (30 dias), EGb1 e EGb2 (20/30 dias) aumentaram a expressão de Bcl-2; EGb2 e alendronato (20 dias), EGb1 e EGb2 (30 dias) reduziram a expressão de Bax; e EGb1, EGb2 (20/30 dias) reduziram a densidade radiográfica. **Conclusão:** O EGb aumentou a expressão de Bcl-2 e reduziu a expressão de Bax pelos osteoblastos do osso alveolar mandibular e recuperou o conteúdo mineral da tíbia de ratos com osteoporose induzida por glicocorticóides, estes resultados sugerem que o EGb pode ser um tratamento efetivo para osteoporose induzida por glicocorticóides. Copyright © 2012 John Wiley & Sons, Lt

Fonte: Lucinda, Leda M.; Aarestrup, Beatriz J.; Peters, Vera M.; de Paula, João E.; de Oliveira, Roberto S.; Guerra, Martha O. The Effect Of The Ginkgo Biloba Extract In The Expression Of Bax, Bcl-2 And Bone Mineral Content Of Wistar Rats With Glucocorticoid-Induced Osteoporosis. Phytotherapy Research. 2012 May 31. doi: 10.1002/ptr.4747. [Epub ahead of print]



## AVALIAÇÃO DO CORTISOL SÉRICO E SALIVAR NO DIAGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA ADRENAL E COMO PARÂMETRO PREDITOR DA EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM SEPSE GRAVE

### RESUMO

**Objetivos:** Comparar cortisol salivar com sérico total em pacientes com sepse grave, em pós-operatório e controles normais.

**Materiais e Métodos:** Cortisol sérico total foi determinado por imunoensaio quimioluminescente e cortisol salivar por imunoensaio enzimático. **Resultados:** Em pacientes com sepse grave, a mediana do cortisol salivar foi 14,0 e 2,6 vezes maior que dos pacientes em pós-operatório e saudáveis. Nos pacientes em pós-operatório, cortisol salivar foi 5,4 vezes maior que o controle. Cortisol sérico total também foi maior em pacientes com sepse grave que nos saudáveis e pós-operatórios, porém, esse incremento foi bem menor (2,33 e 1,64, respectivamente). Pacientes com cortisol salivar superior a 7,2 µg/dL tiveram mortalidade de 80%, com significância estatística, quando comparado com os pacientes com níveis mais baixos ( $Z = 2,38$  e  $p < 0,05$ ). **Conclusões:** Cortisol salivar em pacientes críticos parece ser um melhor marcador da atividade glicocorticoide que o cortisol sérico total.

Descritores: Cortisol salivar; cortisol sérico total; CIRCI; albumina; sepse grave; pacientes em pós-operatório

**Fonte:** MELLO, Rômulo Carvalho Vaz de et al. Serum and salivary cortisol in the diagnosis of adrenal insufficiency and as a predictor of the outcome in patients with severe sepsis. Arq Bras Endocrinol Metab [online]. 2011, vol.55, n.7, pp. 455-459. ISSN 0004-2730. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302011000700004>.

## TENTATIVAS DE SUICÍDIO: FATORES PROGNÓSTICOS E ESTIMATIVA DO EXCESSO DE MORTALIDADE

**Resumo:** Coorte retrospectiva com objetivos de analisar o perfil epidemiológico dos indivíduos que tentaram suicídio entre 2003 e 2009 na microrregião de Barbacena, Minas Gerais, Brasil, verificar a taxa de mortalidade por suicídio e por outras causas, e estimar o risco de morrer nestes indivíduos. Foram utilizados dados dos Boletins de Ocorrência Policial e das Declarações de Óbitos. Foi realizada análise de sobrevivência e empregada regressão múltipla de Cox. Entre os 807 indivíduos que tentaram suicídio ocorreram 52 óbitos, sendo 12 por suicídio, dez por causas externas e trinta por outras causas. Noventa por cento das mortes por suicídio ocorreram no período de 24 meses depois da tentativa. Verificou-se significativo aumento do risco de morrer entre os homens, nas pessoas casadas e naqueles com idade maior que 60 anos. A razão de mortalidade padronizada evidenciou excesso de mortalidade por suicídio. Os resultados do estudo mostraram que a taxa de mortalidade entre pacientes que tentaram o suicídio foi superior à esperada na população geral, indicando a necessidade de melhorar os cuidados à saúde desses indivíduos.

**Fonte:** VIDAL, Carlos Eduardo Leal; GONTIJO, Eliane Costa Dias Macedo; LIMA, Lúcia Abelha. Tentativas de suicídio: fatores prognósticos e estimativa do excesso de mortalidade. Cad. Saúde Pública [online]. 2013, vol.29, n.1, pp. 175-187. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000100020>.

**“O principal na vida não é o conhecimento, mas o uso que fazemos dele.”**

**Parabenizamos à Prof<sup>a</sup> Leda Marília F. Lucinda e aos Profs. Carlos Eduardo L. Vidal e Rômulo Vaz de Mello pelas produções científicas.**

## “CAFÉ FILOSÓFICO”

### Sobre as mulheres que leem...



**E aquelas que escrevem????**

*Stefan Bollmann* nasceu em 1958 e estudou Germânicas, Teatro, História e Filosofia. Atualmente é leitora, autora e editora de livros em Munique.

Mulheres que Leem são Perigosas de Stefan Bollmann: uma história da leitura desde o século XIII até o XXI.

«O álbum reúne imagens de mulheres que leem, vestidas ou nuas, meninas, jovens ou sem idade, sentadas, deitadas ou recostadas, absorvidas, apaixonadas ou seduzidas pelo poder mágico dos livros que acumulam, como escreveu Marguerite Yourcenar, "reservas contra os invernos do espírito", ou talvez do corpo, quando a vida se torna semelhante ao deserto e as palavras trazem consigo a presunção sublime da suspensão, ainda que por instantes, do peso entediante dos dias.»

Na sequência de "Mulheres que Leem são Perigosas", Stefan Bollmann apresenta mais um álbum "Mulheres que Escrevem Vivem Perigosamente".

É uma coleção de fotografias, pinturas e desenhos de mulheres que escrevem, desafiando assim as convenções que atribuem às mulheres papéis mais domésticos e discretos, sendo cada imagem acompanhada de um comentário.

Fonte: <http://www.wook.pt/ficha/mulheres-que-leem-sao-perigosas/a/id/193198>

As mulheres que leem e escrevem não são perigosas. Estão apenas na iminência de um mistério íntimo, de um desabrochar ousado, de um céu de vontades, de uma ligação profunda com a essência de cada texto lido e elevando o espírito que traduz cada palavra escrita.

A capacidade intelectual da mulher vem sido desvalorizada há muito. Noutros tempos, a sociedade foi injusta na tentativa de privar a mulher de ser literata, considerando maiores as faculdades intelectuais masculinas.

Devaneios, concepção de liberdade, voz embargada, angústias, medo e coragem, sonhos... tudo isso compõe uma "colcha de retalhos". A mulher que lê sonda o mundo através das palavras reunidas em textos. A mulher que escreve eleva seu espírito quando fecunda cada palavra que, aliada a outras, dará luz a textos eternos. Ela se ergue na fé e na esperança de que sua palavra abrace os corações aflitos, os obcecados por interesse nas quietudes e inquietudes da vida.

Quando escrevo, lanço palavras para que minha voz não fique embargada. Para que eu possa aniquilar meus demônios. Para que eu possa serenar corações abraçando o mundo. Para que eu possa tocar almas assim como foi tocada a minha, um dia... Para que eu possa transbordar e me copiar nos versos. Fica impresso em mim coisas que leio e fica expresso em minhas palavras coisas que sinto.

A essência da mulher que lê e escreve não faz dela "perigosa", apenas um ser que se copia com fragilidade... sonhos, valores, medos e coragem. É uma mulher comum, como todas as outras, visível a olho nu, princesa no seu castelo interior e, às vezes, escrava de sua prisão imaginária. Sob o ponto de vista humano, ela é igual a todos...sente dor.

**Sirley de Lima e Silva**

**Funcionária da Faculdade de Medicina de Barbacena**